



Comunicado

Para: Redacção
Data: 26 de Maio de 2022
Assunto: Actuação de Paulo Flores em Moçambique

Paulo Flores actua em Moçambique

Maputo, 26 de Maio de 2022 – Encontra-se em Moçambique o autor, compositor e intérprete angolano Paulo Flores, para um concerto, em Maputo, onde vão igualmente actuar outros artistas como Yuri da Cunha, Manecas Costa, Stewart Sukuma e os DJ's João Reis, Serito e Bobo, segundo dados colhidos na conferência de Imprensa que teve lugar no Auditório do BCI, na quarta-feira (25).

“É um prazer muito grande estar aqui” – disse, na ocasião, Paulo Flores. E acrescentou: “nós de facto sentimo-nos como em nossa segunda casa, não apenas por sermos dos PALOP's, mas pela forma como somos recebidos. No meu caso, em particular, pela forma como me sinto parte integrante das vossas vidas. Pela maneira como recebem as minhas músicas e as minhas letras”. Referiu-se aos laços históricos, salientando o que, para ele, faz a diferença: “todos sofremos da mesma carência. Como digo na minha música *Independência* [...] as vossas independências e as nossas liberdades são feitas também dessas afinidades” – disse o artista angolano, lembrando que a primeira vez que veio a Maputo foi há 30 anos (1992), tinha na altura 20 anos, “este ano eu vou fazer 50 e tenho 2 netos. E sinto-me como se estivesse a começar” – rematou.

Já para representante do BCI, Heisler Castelo David, “é uma grande responsabilidade, para o BCI, ser parceiro e anfitrião desta iniciativa, a qual gera muita expectativa, sobretudo pelo facto de envolver, mais do que artistas, fazedores de opinião, ícones da sua geração, activistas de grandes causas sociais, como Paulo Flores, Yuri da Cunha, Stewart Sukuma, entre outros”. Salientou que “no campo musical, e no âmbito da sua política de Responsabilidade Social, o BCI tem apoiado diversos outros eventos, tanto de música tradicional, música clássica, de cariz nacional e internacional, que têm permitido o intercâmbio entre artistas de diferentes estilos, gerações e nacionalidades, elemento chave para a partilha de experiências”.